



Cargo: Assistente Social

CADERNO DE PROVA

INSTRUÇÕES:

Leia atentamente as instruções abaixo.

01- Você recebeu do fiscal o seguinte material:

- a) Este **Caderno de questões**.
- b) Examine se a prova está completa, se há falhas ou imperfeições gráficas que causem dúvidas.

02- No **Cartão de Respostas**, a marcação da alternativa correta deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço interno do quadrado, com caneta esferográfica de tinta na cor **azul** ou **preta**, de forma contínua e densa.

03- Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas **4 (quatro) alternativas** classificadas com as letras **(A, B, C, D)**, mas só uma responde adequadamente à questão proposta. Você só deve assinalar **uma alternativa**. A marcação em mais de uma alternativa anula a questão, mesmo que uma das respostas esteja correta.

04- Será **eliminado** do Concurso Público o candidato que:

- a) Utilizar ou consultar cadernos, livros, notas de estudo, calculadoras, telefones celulares, lápis, compassos, MP3, Ipod, Ipad e quaisquer outros recursos analógicos.

Observações: Por motivo de segurança, o candidato só poderá retirar-se da sala após 1 (uma) hora a partir do início da prova.

05. O preenchimento das respostas, de inteira responsabilidade do candidato, deverá ser feito com caneta esferográfica de tinta indelével de cor preta ou azul. Não será permitida a troca da folha de respostas por erro do candidato.

06. Reserve tempo suficiente para o preenchimento de suas respostas. Para fins de avaliação, serão levadas em consideração apenas as marcações realizadas na folha de respostas, não sendo permitido anotar informações relativas às suas respostas em qualquer outro meio que não seja o próprio caderno de provas.

07. O candidato somente poderá retirar-se definitivamente da sala de aplicação das provas após 60 (sessenta) minutos de seu início. Nessa ocasião, o candidato não levará, em hipótese alguma, o caderno de provas.

08. O candidato somente poderá **retirar-se do local de realização das provas levando o caderno de provas**, no decurso dos últimos **30 (trinta) minutos** anteriores ao horário determinado para o término das provas.

09. Ao terminar a prova, entregue a folha de respostas ao fiscal da sala e deixe o local de prova. O candidato que descumprir a regra de entrega de tal documento será eliminado do concurso.

10. Ao sair da sala, ao término da prova, o candidato não poderá usar o sanitário ou utilizar celular nas dependências da escola.

11. Os gabaritos preliminares das provas objetivas serão divulgados na Internet, no endereço eletrônico <http://www.crescerconcursos.com.br> no dia 27 de novembro de 2017 até às 18h.

NOME DO (A) CANDIDATO (A): _____

Nº DE INSCRIÇÃO: _____



Data da Prova:
26 de novembro de 2017



Duração:
3 (três) horas



40 questões
04 alternativas

RASCUNHO

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40

FOLHA DE ANOTAÇÃO DO GABARITO - ATENÇÃO: Esta parte somente deverá ser destacada pelo fiscal da sala, após o término da prova.



LÍNGUA PORTUGUESA**QUESTÕES DE 1 A 15****AS QUESTÃO DE 1 A 15 ESTÃO RELACIONADAS AO TEXTO ABAIXO****TEXTO**

1 Sem a presença do negro na formação do Brasil, este seria outro país, este seria outro povo,
2 esta seria outra cultura, certamente menos rica.

3 Nem dá para imaginar. Pode-se pensar no Brasil sem o barroco de Aleijadinho, sem a
4 genialidade de Machado de Assis, sem a pungente e transfiguradora poesia de Cruz e Sousa? Certamente
5 não. Sem eles, não seria o Brasil este Brasil; seria outro, menos doído e menos comovido.

6 O Brasil não nos esperou para nascer. Não esperou que se redigisse a Declaração Universal
7 dos Direitos Humanos. Desde possivelmente 1530, quando de fato começou a colonização, deu-se início
8 à alquimia étnica e cultural que o formaria. Índios foram preados, escravizados ou vendidos; negros,
9 trazidos como escravos em porões de navios. [...]

10 [...] Mas o Brasil veio se fazendo. Um país não se faz como um edifício, a partir de um projeto,
11 só com gente íntegra e respeitosa dos valores humanos. O nosso foi feito com gente decidida e ambiciosa,
12 mas também com degredados e aventureiros — "mistura de seda e péssimo", para parafrasear Carlos
13 Drummond de Andrade. [...]

14 A história, como se vê, escreve certo por linhas tortas.

15 E escreve errado também. Negros africanos capturavam outros negros de tribos inimigas, os
16 escravizavam e os vendiam aos árabes, os portugueses e aos ingleses. Era um negócio. Um negócio sujo,
17 mas a verdade é que, sem o braço escravo, nossa história teria sido outra. Se, sem ele, Portugal tivesse
18 desistido de colonizar o Brasil, outro colonizador o teria feito, usando escravo também. [...]

19 A escravidão, que é uma ignomínia, foi um fenômeno não racista, mas econômico. Impossível
20 crer que uma elite africana, negra, alimentasse preconceito de cor contra outros negros africanos. Não
21 obstante, foi ela que os aprisionou e os vendeu como escravos. Além do mais, a escravidão não foi o
22 único fato indigno em nossa história: não fuzilaram frei Caneca? Não enforcaram Bequimão e Tiradentes?
23 Não assassinaram Marighela, Massena, Mário Alves? E os que têm sido assassinados pelo latifúndio,
24 pela falta de hospitais e de saneamento? A quem pedir perdão por esses crimes?

25 Não tem sentido pedir perdão aos africanos pela escravização de seus irmãos negros que eles
26 foram os primeiros a pôr em prática. Não era o racismo que estava na origem da escravização no caso
27 brasileiro, como não estava no caso dos brancos espartanos escravizando brancos atenienses ou no dos
28 romanos escravizando gregos ou no dos astecas escravizando astecas, o que não significa que existisse e
29 não exista racismo.

30 A escravidão é uma ignomínia, porque submete um homem a outro e o despoja da liberdade e
31 de todos os demais direitos inerentes à condição humana. [...]

32 Não, não pedirei perdão aos africanos pela escravidão que alguns deles iniciaram (e que já
33 estão mortos há séculos!). Tampouco se trata de afirmar que "somos todos culpados", pois isso é
34 hipocrisia. O que importa não é execrar defuntos, alimentar ressentimentos nem fomentar ódios raciais.
35 Importa nos darmos todos as mãos, nos abraçarmos calorosamente e nos comprometermos a construir
36 juntos um país fraterno.

FERREIRA GULLAR, IN: <http://www1.folha.uol.com.br/fsp/ilustrad/fq010519.htm>



01) Se o título do texto fosse "Desse pão não comerei", encontraria respaldo no fragmento:

- A)** "O Brasil não nos esperou para nascer. Não esperou que se redigisse a Declaração Universal dos Direitos Humanos." (L.6/7).
- B)** "A história, como se vê, escreve certo por linhas tortas." (L.14).
- C)** "Não, não pedirei perdão aos africanos pela escravidão que alguns deles iniciaram (e que já estão mortos há séculos!)." (L.32/33).
- D)** "A escravidão é uma ignomínia, porque submete um homem a outro e o despoja da liberdade e de todos os demais direitos inerentes à condição humana." (L.30/31).

02) Considerando-se o texto em sua totalidade — tese e argumentos —, pode-se afirmar que as ideias que constituem a última declaração do autor (L.35/36) formam um pensamento

- A)** duvidoso.
- B)** coerente.
- C)** antagônico.
- D)** redundante.

03) Segundo o texto, a escravidão, no Brasil,

- A)** esteve, indiretamente, atrelada ao preconceito de cor.
- B)** foi de cunho mercantil por um lado e econômico, por outro.
- C)** estigmatizou o país pela adoção de uma prática incomum na época.
- D)** originou-se da necessidade de povoamento da nova terra descoberta.

04) O autor do texto

- A)** exime os brasileiros do sentimento de culpa pela escravatura dos negros africanos no país.
- B)** nega a importância do braço escravo na época da colonização do Brasil.
- C)** conduz o leitor à ideia de que é ilógico o resgate da autoestima dos afrodescendentes.
- D)** justifica a elite africana do passado pelo aprisionamento e posterior venda de seus compatriotas, por se tratar de uma questão política.

05) A alternativa em que há correspondência entre o fragmento transcrito e o que dele se afirma é a

- A)** "Pode-se pensar no Brasil sem o barroco de Aleijadinho, sem a genialidade de Machado de Assis, sem a pungente e transfiguradora poesia de Cruz e Sousa?" (L.3/4) — Questionamento cuja resposta implica desfavorecimento da ideia veiculada no parágrafo anterior.
- B)** "o que não significa que existisse e não exista racismo." (L.28/29) — Impossibilidade da existência de racismo no passado e no presente.
- C)** "O que importa não é execrar defuntos, alimentar ressentimentos nem fomentar ódios raciais." (L.34) — defesa de sentimentos negativos que nada acrescentam à dignidade humana.
- D)** "Um país não se faz como um edifício, a partir de um projeto, só com gente íntegra e respeitosa dos valores humanos." (L.10/11) — Argumento de apoio à afirmação posterior.

06) No texto,

- A)** "mas também" (L.12) exprime oposição.
- B)** "Se" (L.17) expressa causa.
- C)** "Não obstante" (L. 20/21) denota explicação.
- D)** "Além do mais" (L.21) dá ideia de acréscimo.

07) Leia os itens abaixo:

- I. "Não, não pedirei perdão aos africanos pela escravidão que alguns deles iniciaram (e que já estão mortos há séculos!)." (L.32/33)
- II. "Tampouco se trata de afirmar que 'somos todos culpados', pois isso é hipocrisia." (L.33/34)

Levando-se em consideração o emprego do elemento de coesão textual "Tampouco", na frase II, pode-se afirmar que, semanticamente, as declarações I e II se

- A)** somam.
- B)** opõem.
- C)** excluem.
- D)** explicam.



08) Com referência aos elementos linguísticos que compõem o texto, é correto afirmar:

- A)** A preposição contida na contração "à" (L.8) é uma exigência do verbo "dar" (L.7), que aparece flexionado no passado.
- B)** A forma verbal "se vê" (L.14) está na voz passiva e corresponde a é vista.
- C)** A partícula "o" (L.18), em "outro colonizador o teria feito" tem valor pronominal e retoma a expressão "Um negócio sujo" (L.16).
- D)** A forma verbal "há" (L.33) pode ser substituída por existe, sem comprometer o contexto em que se insere.

09) "Não tem sentido **pedir perdão aos africanos pela escravização de seus irmãos negros** que eles foram os primeiros a pôr em prática." (L.25/26)

Sobre as funções sintático-semânticas dos elementos que compõem esse período, pode-se afirmar:

- A)** A oração em negrito/destacada exerce função objetiva.
- B)** O conectivo "que" retoma o termo "irmãos negros", razão porque pode ser reescrito os quais, sem comprometer o contexto.
- C)** O predicado "foram os primeiros" classifica-se como verbo-nominal.
- D)** O termo "pela escravidão de seus irmãos negros" tem valor adverbial e indica causa.

10) Os itens em que a reestruturação proposta mantém o mesmo sentido do fragmento transcrito são os de número

- I. "se redigisse" (L.6) — fosse redigida.
- II. "veio se fazendo" (L.10) — fizera-se.
- III. "foi feito" (L.11) — fez-se.
- IV. "teria sido" (L.17) — fora.
- V. "escravizando" (L.28) — ao escravizar.

A alternativa em que todos os itens estão devidamente indicados é a

- A)** I, III e V.
- B)** I e II.
- C)** II e III.
- D)** III e IV.

11) A alternativa cujo termo transcrito funciona como agente da ação verbal é

- A)** "início à alquimia étnica" (L.7/8).
- B)** "uma ignomínia" (L.19).
- C)** "com gente decidida" (L.11).
- D)** "outros negros" (L.15).

12) Possui o mesmo valor sintático que a expressão "de Cruz e Sousa?" (L.4):

- A)** "de um projeto" (L.10).
- B)** "de tribos inimigas" (L.15).
- C)** "de colonizar o Brasil" (L.18).
- D)** "de seus irmãos negros" (L.25).

13) A alternativa em que há equivalência entre o fragmento transcrito e a ideia indicada ao lado é

- A)** "teria" (L.17) – ação habitual no futuro.
- B)** "começou" (L.7) – ação contínua no passado.
- C)** "iniciaram" (L.32) – ação contínua no passado.
- D)** "vendeu" (L.21) – ação concluída no passado.

14) O nome é elemento central da frase-declaração em

- A)** "O Brasil não nos esperou" (L.6).
- B)** "A história (...) escreve certo por linhas tortas. (L.14).
- C)** "A escravidão é uma ignomínia" (L.30).
- D)** "como não estava no caso dos brancos espartanos" (L.27).

15) O termo que tem função predicativa é

- A)** "escravos" (L.21)
- B)** "negros" (L.15).
- C)** "preados" (L.8).
- D)** "humana" (L.31).

LEGISLAÇÃO DO SUS

QUESTÕES DE 16 A 20

- 16)** Conforme o disposto na Portaria Nº 2.488, de 21 de Outubro de 2011, que aprova a Política Nacional de Atenção Básica, são responsabilidades comuns a todas as esferas de governo, **EXCETO:**
- A)** Contribuir com o financiamento tripartite da Atenção Básica.
 - B)** Contribuir para a reorientação do modelo de atenção e de gestão com base nos fundamentos e diretrizes assinalados.
 - C)** Garantir fontes de recursos federais para compor o financiamento da Atenção Básica.
 - D)** Planejar, apoiar, monitorar e avaliar a Atenção Básica.
- 17)** São características do processo de trabalho das equipes de Atenção Básica. Marque a alternativa **INCORRETA.**
- A)** Definição do território de atuação e de população sob responsabilidade das UBS e das equipes.
 - B)** Prover atenção integral, inconstante e organizada à população adscrita.
 - C)** Desenvolver ações intersetoriais, integrando projetos e redes de apoio social, voltados para o desenvolvimento de uma atenção integral.
 - D)** Realizar atenção domiciliar destinada a usuários que possuam problemas de saúde controlados/compensados e com dificuldade ou impossibilidade física de locomoção até uma unidade de saúde, que necessitam de cuidados com menor frequência e menor necessidade de recursos de saúde e realizar o cuidado compartilhado com as equipes de atenção domiciliar nos demais casos.
- 18)** À direção estadual do Sistema Único de Saúde (SUS) compete, coordenar e, em caráter complementar, executar ações e serviços de:
- A)** vigilância epidemiológica, alimentação e nutrição e saúde do trabalhador.
 - B)** vigilância epidemiológica, vigilância sanitária e saúde do trabalhador.
 - C)** vigilância epidemiológica, vigilância sanitária, alimentação e nutrição e saúde do trabalhador.
 - D)** vigilância sanitária, alimentação e nutrição e saúde do trabalhador.
- 19)** O Conselho de Saúde, em caráter permanente e deliberativo, é órgão colegiado composto por, **EXCETO:**
- A)** Representantes do governo.
 - B)** Prestadores de serviço.
 - C)** Profissionais de saúde e usuários.
 - D)** Todas as alternativas anteriores.
- 20)** Conforme o disposto na Constituição da República Federativa do Brasil, marque a alternativa **INCORRETA.**
- A)** A assistência à saúde é livre à iniciativa privada.
 - B)** Ao sistema único de saúde compete, além de outras atribuições, nos termos da lei colaborar na proteção do meio ambiente, nele compreendido o do trabalho.
 - C)** É permitida a destinação de recursos públicos para auxílios ou subvenções às instituições privadas com fins lucrativos.
 - D)** São de relevância pública as ações e serviços de saúde, cabendo ao Poder Público dispor, nos termos da lei, sobre sua regulamentação, fiscalização e controle, devendo sua execução ser feita diretamente ou através de terceiros e, também, por pessoa física ou jurídica de direito privado.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICAS**QUESTÕES DE 21 A 40**

- 21)** Considerando o significado sócio histórico da profissão no Brasil, marque a alternativa **INCORRETA**:
- A)** O significado social da profissão só pode ser desvendado em sua inserção na sociedade, ou seja, a análise da profissão, de suas demandas, tarefas e atribuições em si mesmas não permitem desvendar a lógica no interior da qual essas demandas, tarefas e atribuições ganham sentido.
- B)** Um conceito fundamental para a compreensão da profissão na sociedade capitalista é o conceito de reprodução social que, na tradição marxista, se refere ao modo como são produzidas e reproduzidas as relações sociais nesta sociedade
- C)** As particularidades da institucionalização do Serviço Social como profissão na sociedade capitalista se explica no contexto contraditório de um conjunto de processos sociais, políticos e econômicos, que caracterizam as relações entre as classes sociais na consolidação do capitalismo monopolista. Assim, a institucionalização da profissão de uma forma geral, nos países industrializados, está associada à progressiva intervenção do Estado nos processos de regulação social.
- D)** Do ponto de vista da demanda, o que se observa é que, na sociedade brasileira atual, o Serviço Social como profissão vem desenvolvendo sua intervenção junto aos segmentos mais abastados e menos subalternizados da sociedade, lutando por interferir em situações que afetam condições concretas em que vivem seus usuários, em geral e, sobretudo, os segmentos mais abastados e longevos da sociedade.
- 22)** O debate em torno da criminalização do usuário de drogas, vem suscitando muitos debates na cena contemporânea. Diante dessa premissa é **INCORRETO** afirmar que:
- A)** A opção de repensar as drogas como uma questão de polícia tem sugerido mudanças quanto ao consumo de drogas.
- B)** O rigor e o controle em relação às substâncias consideradas ilícitas evitam o consumo.
- C)** A criminalização não conseguiu diminuir o consumo como pretendia e produziu efeitos devastadores.
- D)** A criminalização tem prejudicado totalmente as políticas de prevenção, pois afasta e estigmatiza o usuário dependente, e diminui a probabilidade deste procurar tratamento em instituições públicas de saúde.
- 23)** Sobre as novas modalidades de família, marque a alternativa **CORRETA**:
- A)** O importante para o profissional de Serviço Social é a constante afirmação do modelo ideal de família, da família padrão e dos papéis divididos por gênero. É preciso reforçar ideia de família desestruturada.
- B)** A família pode ser definida como um núcleo (ou mais de um núcleo) de pessoas que convivem em determinado lugar, durante um lapso de tempo mais ou menos longo e que se acham unidas, ou não, por laços consanguíneos.
- C)** Uma política anti-família deve ser “desmercadorizante” e “desfamiliarizante”, de modo a dificultar a vida familiar e comunitária com condições de sustentabilidade, tanto material, com renda complementar, quanto de serviços que permitam a conciliação de responsabilidades familiares com o trabalho dos provedores, principalmente, das mulheres, retendo serviços e cuidados aos membros dependentes em tempo integral ou quando estes responsáveis estão impossibilitados de fazê-los.
- D)** Política familista é pró-família, por que não sobrecarrega a família de funções, independente dos seus formatos, vulnerabilidades, mudanças e transformações culturais.
- 24)** Refletindo sobre a capacidade das famílias de gerar proteção, cuidados e assistência aos seus membros, assinale a alternativa **INCORRETA**.
- A)** Quanto mais subdesenvolvida for a política em serviços e benefícios aos indivíduos e famílias; Quanto mais aposta na capacidade das famílias de gerar proteção, cuidados, assistência, mais familista ela é, mais sobrecarga gera para a família, mais expectativas e culpabilizações promove.
- B)** O “ressurgimento” da família, ou as expectativas em relação às suas funções de proteção social, inclusão e integração social se ampliam, nas últimas décadas, favorecidas pelo recuo do Estado no provimento social, pela defesa de um regime de bem-estar plural que envolve o mix público/privado na provisão social.
- C)** As propostas mais revolucionárias para entender as novas configurações de família na contemporaneidade pode ser caracterizada pela intervenção estatal quando cessam as fontes naturais de proteção social, sejam as formais como mercado, terceiro setor, sejam as informais como família e comunidade.
- D)** Um projeto protetivo de atenção à família por parte do Estado se está diretamente relacionado à proteção que a família recebe, de forma antecipada, para seus membros enquanto indivíduos (direitos sociais individuais) ou para si mesma enquanto grupo, incluindo benefícios e serviços de qualidade e cobertura universal.

- 25)** Refletindo sobre os fundamentos que orientam ontologicamente o código de ética do(a) Assistente Social, marque a alternativa **INCORRETA**:
- A)** Quando falamos em reflexão ética, estamos nos referindo a um espaço específico de reflexão sobre o modo de ser constitutivo do homem como sujeito ético, ou seja, sujeito racional capaz de escolher valores e ações que conduzam à liberdade, entendida como um bem.
 - B)** A ética profissional é tratada como uma reflexão histórica, crítica, radical, de totalidade, que tem por natureza apreender o significado e os fundamentos da moral (enquanto dimensão da vida social regida por normas, deveres, princípios e valores referidos ao que socialmente é considerado bom ou mal), indagando sobre a relação entre moral e liberdade, valor ético fundamental.
 - C)** A necessidade social da moral não é fruto do processo de desenvolvimento da sociabilidade humana, nem tampouco é o espaço da cultura.
 - D)** A moral implica na valorização de ações e comportamentos que se transformam em deveres e acabam sendo incorporados ao modo de ser dos indivíduos, gerando sentimentos, escolhas, desejos, atitudes, posicionamentos diante da realidade, juízos de valor, senso moral e uma consciência moral, ou seja, responsabilidade diante dos outros e de si mesmo.
- 26)** O modelo de gestão preconizado pela Carta Magna Brasileira e pela legislação complementar aplicável à assistência social prevê o desenvolvimento das ações de forma descentralizada e participativa, com o cofinanciamento pelas três esferas de governo. Assim, de acordo com o artigo 6º da Lei Orgânica da Assistência Social - LOAS, a operacionalização desse modelo se dá por meio de sistema descentralizado e participativo, traduzido na Política Nacional de Assistência Social - PNAS/2004 como um Sistema Único de Assistência Social – o SUAS. Desta forma é **CORRETO** afirmar:
- A)** Tal sistema compartilha as competências da assistência social entre os entes federados.
 - B)** As ações das três esferas de governo na área de assistência social realizam-se independentemente, cabendo a coordenação e as normas gerais à esfera estatal e a coordenação e execução dos programas, em suas respectivas esferas, aos Estados, Distrito Federal e Municípios.
 - C)** Respeitando a diretriz da descentralização, o reconhecimento da necessidade e importância da transferência de recursos para as esferas locais se torna dispensável.
 - D)** As ações das três esferas de governo na área de assistência social realizam-se independentes, cabendo a coordenação e as normas gerais à esfera municipal e a coordenação e execução dos programas, em suas respectivas esferas, aos Estados, Distrito Federal e Municípios.
- 27)** Constituem-se como princípios inarredáveis da Política Pública de Assistência Social – PNAS/2004, **EXCETO**:
- A)** Igualdade de direitos no acesso ao atendimento, garantindo-se a equivalência às populações urbanas e rurais.
 - B)** Universalização dos direitos sociais, a fim de tornar o destinatário da ação assistencial alcançável pelas demais políticas públicas.
 - C)** Divulgação ampla dos benefícios, serviços, programas e projetos assistenciais, bem como dos recursos oferecidos pelo poder público, e dos critérios para a concessão.
 - D)** Descentralização político administrativa, participação da população, primazia da responsabilidade do estado na sua condução em cada esfera de governo e a centralidade na família para concessão dos benefícios.
- 28)** Acerca do processo de financiamento da assistência social é **CORRETO** afirmar, exceto:
- A)** O financiamento das ações socioassistenciais se dá de forma indireta aos beneficiários e de forma direta à rede sócio assistencial que ocorre por meio da destinação de recursos próprios e repasse de recursos fundo a fundo
 - B)** A política de seguridade social deve ser financiada pelos três níveis de governo, União, Estados, Distrito Federal e Municípios e devem alocar recursos financeiros e de seus tesouros nos Fundos de Assistência.
 - C)** O financiamento das ações socioassistenciais se dá de forma direta aos beneficiários e de forma indireta à rede socioassistencial que ocorre por meio da destinação de recursos próprios e repasse de recursos fundo a fundo.
 - D)** Consistindo em uma política pública de seguridade social, deve ser financiada por toda sociedade, mediante recursos provenientes dos orçamentos da União, estados e do Distrito Federal e dos municípios e da arrecadação das contribuições sociais, oriundas dos empregadores, incidentes sobre a folha de salários e demais rendimentos do trabalho pagos ou creditados.

29) A Política Pública de Assistência Social realiza-se de forma integrada às políticas setoriais, considerando as desigualdades sócio territoriais, visando seu enfrentamento, à garantia dos mínimos sociais, ao provimento de condições para atender contingências sociais e à universalização dos direitos sociais. Sob essa perspectiva, objetiva:

- I. Prover serviços, programas, projetos e benefícios de proteção social básica e, ou, especial para famílias, indivíduos e grupos que deles necessitem.
- II. Contribuir com a inclusão e a equidade dos usuários e grupos específicos, ampliando o acesso aos bens e serviços socioassistenciais básicos e especiais, em áreas urbana e rural.
- III. Assegurar que as ações no âmbito da assistência social tenham centralidade na família, e que garantam a convivência familiar e comunitária.

- A)** Apenas as alternativas II e III estão corretas.
B) As alternativas I, II e III estão corretas.
C) Apenas as alternativas I e III estão incorretas.
D) As alternativas I, II e III estão incorretas.

30) De acordo com o Art. 1º da lei nº8742/93, a assistência social, direito do cidadão e dever do Estado, é Política de Seguridade Social não contributiva, que provê os mínimos sociais, realizada através de um conjunto integrado de ações de iniciativa pública e da sociedade, para garantir o atendimento às necessidades básicas. Desta forma consistem em objetivos da Assistência social, exceto:

- A)** A proteção à família, à maternidade, à infância, à adolescência e à velhice.
B) O amparo às crianças e aos adolescentes carentes.
C) A promoção da integração ao mercado de trabalho.
D) A participação da população, por meio de organizações representativas, na formulação das políticas e no controle das ações em todos os níveis.

31) De acordo com o que dispõe a Política Nacional de Assistência Social, é correto afirmar, **EXCETO**:

- A)** Universalização dos direitos sociais, a fim de tornar o destinatário da ação assistência alcançável pelas demais políticas públicas.
B) Respeito à dignidade do cidadão, à sua autonomia e ao seu direito a benefícios e serviços de qualidade, bem como à convivência familiar e comunitária, vedando-se qualquer comprovação vexatória de necessidade.
C) Igualdade de direitos no acesso ao atendimento, sem discriminação de qualquer natureza, garantindo-se equivalência às populações urbanas e rurais.
D) Descentralização político administrativa, cabendo à coordenação e as normas gerais à esfera federal e a coordenação e execução dos respectivos programas às esferas estadual e municipal, bem como a entidades beneficentes e de assistência social, garantindo o comando único das ações em cada esfera de governo, respeitando-se as diferenças e as características socio territoriais locais.

32) De acordo com o Código de Ética do(a) Assistente Social, no que se refere aos direitos dos Assistentes Sociais, assinale a afirmativa **CORRETA**.

- I. Pronunciamento em matéria de sua especialidade.
- II. Autonomia no exercício da profissão, não sendo obrigado a prestar serviços incompatíveis com suas atribuições, cargos e funções.
- III. Participar de programas de socorro à população em situação de calamidade pública.
- IV. Dispor de condições de trabalho condignas visando garantir a qualidade do exercício profissional, assim como acesso a informações institucionais necessárias ao pleno exercício das atribuições profissionais.
- V. Desempenhar atividades com eficiência e responsabilidade, observando a legislação em vigor, assim como abster-se de práticas que levem ao cerceamento da liberdade e censura, denunciando sua ocorrência.

- A)** Apenas as afirmativas I, II e IV estão corretas.
B) Todas as afirmativas estão incorretas
C) Apenas as afirmativas II, e IV estão corretas.
D) Todas as afirmativas estão corretas.

33) A implementação das ações socioassistenciais considera a incorporação das noções de integração, território e direitos social, numa lógica intersectorial. Assim, a implementação da Assistência Social, por meio da ação em rede significa:

- A)** Possibilitar a otimização dos recursos disponíveis, bem como a efetividade e a qualidade das ações numa direção à superação de ações fragmentadas e pouco efetivas.
- B)** Articulação em rede, envolvendo atores sociais semelhantes entre si, com histórias e interesses similares.
- C)** Provocar a manutenção e a centralidade das políticas sociais.
- D)** Padronizar ações do Estado através, independentemente do contexto histórico e social dos atores sociais envolvidos na articulação em rede.

34) Leia o texto abaixo:

O projeto ético-político tem em seu núcleo o reconhecimento da liberdade como valor ético central – a liberdade concebida historicamente, como possibilidade de escolher entre alternativas concretas; daí um compromisso com a autonomia, a emancipação e plena expansão dos indivíduos sociais. Consequentemente, o projeto profissional vincula-se a um projeto societário que propõe a construção de uma nova ordem social, sem dominação e/ou exploração de classe, etnia e gênero. A partir destas escolhas que o fundam, tal projeto afirma a defesa intransigente dos direitos humanos e a recusa do arbítrio e dos preconceitos, contemplando positivamente o pluralismo - tanto na sociedade como no exercício profissional (NETTO, 1999, p. 104-105).

NETTO, José Paulo. A construção do projeto ético político do Serviço Social frente à crise contemporânea. Crise contemporânea, questão social e Serviço Social. *In. Capacitação em Serviço Social e Política Social*. Programa de Capacitação Continuada para Assistentes Sociais. Módulo 1. Brasília: CFESS/ABEPSS/CEAD-Unb, 1999.

Com base nos fundamentos do Serviço Social na contemporaneidade, avalie as alternativas abaixo tendo em vista os elementos constitutivos do projeto ético-político da profissão:

- I. A Lei 8.662/93 regulamenta a profissão do assistente social. A lei assegura competências e atribuições privativas do profissional e garante a disciplina e defesa do exercício da profissão do assistente social.
- II. O novo Código de Ética Profissional foi instituído em 1993, a partir de um amplo debate no Serviço Social. O documento expressa o amadurecimento teórico-político conquistado pela categoria e reafirma o compromisso com a democracia, a liberdade e a justiça social. É um instrumento de trabalho fundamental no cotidiano do assistente social.
- III. Os pressupostos das Diretrizes Curriculares proposta pela ABEPSS deixam claro que o Serviço Social é uma profissão interventiva e atua nas expressões da questão social, sendo que a profissão se insere nas relações sociais de produção e reprodução da vida social.
- IV. O projeto ético político do Serviço Social parte da afirmativa de que ‘a teoria na prática é outra’, tendo em vista as diversas questões que estão postas ao trabalho do assistente social, faz com que a profissão seja dinâmica e que nenhum suporte teórico e metodológico dá conta dos desafios existentes, por essa razão o profissional no seu exercício deve ser plural, flexível e eclético ao mercado de trabalho.

É **CORRETO** apenas o que se afirma em

- A)** I, II e III.
- B)** I, III e IV.
- C)** I, II e IV.
- D)** II, III e IV.

35) Leia o texto abaixo:

O Assistente Social lida, no seu trabalho profissional cotidiano, com situações singulares vividas por indivíduos e suas famílias, grupos e segmentos populacionais, que são atravessados por determinações de classe. São desafiados a desentranhar da vida dos sujeitos singulares que atendem as dimensões universais e particulares, que aí se concretizam, como condição de transitar suas necessidades sociais da esfera privada para a luta por direitos na cena pública, potenciando-a em fóruns e espaços coletivos. Isso requer competência teórico-metodológica para ler a realidade e atribuir visibilidade aos fios que integram o singular no coletivo quanto à incorporação da pesquisa e do conhecimento do modo de vida, de trabalho e expressões culturais desses sujeitos sociais, como requisitos essenciais do desempenho profissional, além da sensibilidade e vontade políticas que movem a ação (IAMAMOTO, 2009, p. 40).

IAMAMOTO, Marilda Vilela. O Serviço Social na cena contemporânea. *In. Direitos e Competências profissionais*. Brasília: CFESS, 2009.

Com base nos fundamentos do serviço social na contemporaneidade, avalie as afirmativas abaixo:

- I. A adesão do Brasil, na década de 1990, à agenda de reformas conservadoras instaura um novo momento no sistema de proteção social denominado ajustamento conservador que abriu passagem e implementação de políticas de perfil neoliberal, nesse sentido, cabe ao assistente social criar mecanismos e incentivos ao tradicional casamento como sendo de um homem com uma mulher, a expansão e prioridade no atendimento do modelo de família nuclear como a unidade fundadora da sociedade, se opor à expansão do casamento civil e dos direitos de adoção para casais homossexuais; promover a moralidade pública e valores familiares tradicionais.
- II. Um dos maiores desafios que o assistente social vive no presente é desenvolver sua capacidade de decifrar a realidade e construir propostas de trabalho criativas e capazes de preservar e efetivar direitos a partir de demandas emergentes do cotidiano. Devido a isso, a categoria cultura torna-se importantíssima para a análise da profissão, pois está associada à intervenção profissional, ao conhecimento dos sujeitos com os quais trabalhamos e também se encontra relacionada à compreensão da totalidade da realidade concreta.

- III. Ao entender que o Serviço Social se insere na reprodução da vida social, entende que isso implica não somente a reprodução biológica, mas também ideológica que, sem dúvida, engloba a cultura aos modos de vida.
- IV. A conjuntura econômica, política e social configurada no Brasil da década de 90, repercute diretamente na atuação do assistente social na sociedade e no Serviço Social enquanto profissão. Com a redução dos programas e recursos para a área social, a possibilidade de estreitamento do mercado de trabalho é fator concreto.

É **CORRETO** apenas o que se afirma em

- A)** I, II e III.
- B)** I, III e IV.
- C)** II e IV.
- D)** II, III e IV.

- 36)** A participação popular foi efetivada na Lei Orgânica de Assistência social (LOAS - artigo 5º, inciso II), ao lado de duas outras diretrizes, a descentralização político-administrativa para Estados, Distrito Federal e Municípios, o comando único em cada esfera de governo (artigo 5º, inciso I), e a primazia da responsabilidade do Estado na condução da política de assistência social em cada esfera de governo (artigo 5º, inciso III). Outras normatizações da área também dão tratamento a premissa da participação e descentralização.

Sobre o controle social no Sistema Único de Assistência Social (SUAS), avalie as alternativas abaixo:

- I. O controle social na Assistência Social tem sua concepção advinda da Constituição Federal de 1988, enquanto instrumento de efetivação da participação popular no processo de gestão político-administrativa-financeira e técnico-operativa, com caráter democrático e descentralizado.



- II. Os conselhos têm como principais atribuições a deliberação e a fiscalização da execução da política e de seu financiamento, em consonância com as diretrizes propostas pela conferência; a aprovação do plano; a apreciação e aprovação da proposta orçamentária para a área e do plano de aplicação do fundo, com a definição dos critérios de partilha dos recursos, exercidas em cada instância em que estão estabelecidos. Para isso é obrigatório a formação a nível superior do presidente dos conselhos a nível municipal, estadual e nacional e do Distrito Federal.
- III. As comissões intergestoras tri e bipartite são espaços de pactuação da gestão compartilhada e democratizam o Estado, e a esta fica facultativo o reconhecimento das deliberações dos conselhos de assistência social, pois são comissões governamentais e autônomas para dar direção na política de assistência social.
- IV. Embora o SUAS tenha oito eixos estruturantes, podemos perceber que o controle social perpassa todos eles, pois todos buscam mediar à conscientização do usuário em face do direito à assistência social e estimular a participação social.
- V. Como forma de efetivar a participação, a LOAS, com a nova redação dada pela Lei nº 12.435/2011, estabelece em seu artigo 16 que, as instâncias deliberativas do SUAS, de caráter permanente e composição paritária entre governo e sociedade civil são os conselhos municipais, estaduais, do Distrito Federal e o Conselho Nacional de Assistência Social – CNAS.

É **CORRETO** apenas o que se afirma em

- A)** I, II e V.
- B)** I, III e IV.
- C)** I, IV e V.
- D)** II, III e IV.

37) Com base na Lei n. 8.069, de 13 de julho de 1990, analise as sequencias em que são apresentadas as medidas de proteção (art.101), exceto:

- A)** Acolhimento institucional/ Inclusão em programa de acolhimento familiar.
- B)** Colocação em família substituta/ Imediata disponibilização da criança para o processo de adoção.
- C)** Encaminhamento aos pais ou responsável, mediante termo de responsabilidade/ Orientação, apoio e acompanhamento temporários.
- D)** Matrícula e frequência obrigatórias em estabelecimento oficial de ensino fundamental/ Inclusão em programa comunitário ou oficial de auxílio à família, à criança e ao adolescente.

38) Considerando os fundamentos éticos do Serviço Social pode-se afirmar que é pela apropriação do processo de constituição histórica do ser social que uma ética fundada ontologicamente pode ser compreendida. Diante desta assertiva, marque a alternativa **INCORRETA**:

- A)** A ética profissional se objetiva como ação moral, através da prática profissional, como normatização de deveres e valores, através do código de Ética Profissional, como teorização ética, através das filosofias e teorias que fundamentam sua intervenção e reflexão e como ação ético política.
- B)** O agir consciente supõe a capacidade de transformar respostas em novas perguntas e as necessidades em novas formas de satisfação. Só o homem é capaz de agir teleologicamente, projetando a sua ação com base em escolhas de valor, de modo que o produto de sua ação possa materializar sua autoconsciência como sujeito da práxis.
- C)** Os profissionais participam eticamente de um projeto profissional quando assumem tão somente, uma perspectiva moral individual e rompe com uma perspectiva mais coletiva, sentindo-se responsáveis, somente, pela sua existência, como parte integrante do mesmo.
- D)** O que dá materialidade e organicidade à consciência ética dos profissionais é o pertencimento a um projeto profissional que possa responder aos seus ideais, projeções profissionais e societárias, enquanto profissionais, cidadãos e categoria organizada.

39) As condições e relações sociais que circunscrevem o trabalho do Assistente Social atribuem à profissão, uma dimensão:

- A)** Histórica
- B)** Humana
- C)** Política
- D)** Social

40) As atividades do Assistente Social, trabalhador especializado, encontram-se, segundo IAMAMOTO (1998), intimamente associadas à sua formação teórico-metodológica, técnico-profissional e ético-política.

Assim sendo, o instrumento básico de trabalho desse profissional é a:

- A)** Linguagem
- B)** Metodologia
- C)** Técnica
- D)** Teoria